



Para saber mais: A importância da grid

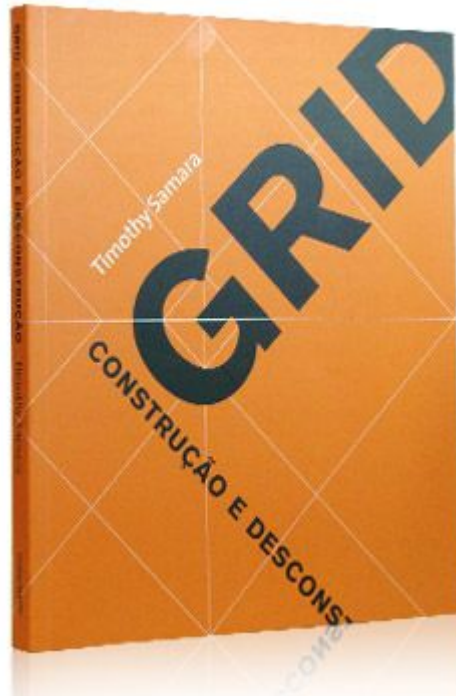
A grid no projeto

Dentro do design você vai ouvir falar muito da palavra **layout**, que nada mais é do que a organização dos elementos visuais na sua página, seja uma página digital uma página que será impressa ou um quadro pintado em uma parede, muro, etc.

Esta estrutura dos elementos no seu material gráfico pode ser feita de várias formas e durante muito tempo de estudo fomos descobrindo que existem estruturas mais ou menos harmônicas e que cada uma delas se encaixa para determinado tipo de comunicação visual que se pretende passar.

Toda essa organização e estudo são desenvolvidos e surge uma forma de organizar esses elementos no seu layout, a grid. Ela cria uma estrutura visual para você dispor os elementos que tem em mão para criar sua peça gráfica. Esta grade dita exatamente a harmonia e o ritmo que a estrutura visual trará no seu material. Existem várias formas de criar esta grid: é uma área muito vasta e estudada no campo do design.

Antes mesmo de continuar um pouco mais sobre grid gostaria de indicar este livro, para seu aperfeiçoamento geral sobre o tema:



[Timothy Samara \(https://www.amazon.com.br/Grid-Constru%C3%A7%C3%A3o-Desconstru%C3%A7%C3%A3o-Timothy-Samara/dp/8575036297\)](https://www.amazon.com.br/Grid-Constru%C3%A7%C3%A3o-Desconstru%C3%A7%C3%A3o-Timothy-Samara/dp/8575036297)

Neste texto vamos conhecer um pouco mais sobre as grids dentro da diagramação.

Elementos de uma grid

Dentro da diagramação a grid normalmente terá propriedades bem distintas, pois é usada para estruturar os blocos de textos e imagens do seu conteúdo, diferente de uma grid para composição visual em foto ou para a criação de uma logo. O objetivo aqui é conseguir identificar de forma mais “fácil” a estrutura da grid na diagramação.

Margens



A margem, além de sua importância para o produto final no momento da impressão e montagem do material, também define o peso visual do seu conteúdo. O espaçamento criado pelas margens pode condensar o conteúdo em um espaço menor, deixando-o mais denso e pesado, sendo que a mesma margem de forma maior e mais aberta traz leveza e respiro para o conteúdo dentro dela, sempre respeitando o espaço de respiro dos elementos.

Linhas e colunas



Uma coisa muito comum pra o universo digital é o conceito de tabelas, onde podemos dividir os espaços em linhas e colunas. Pensando neste mesmo conceito podemos separar nossa grid da mesma forma.

Colunas são as separações verticais que possuem o objetivo de guiar o posicionamento dos elementos gráficos na diagramação, assim como separar os blocos de texto para melhor encaixar o conteúdo de leitura na peça e guiar o usuário pelo conteúdo.

Já as linhas separam os blocos de forma horizontal para trazer o mesmo efeito visual na separação dos elementos, porém são mais utilizadas para registrar profundidade (importância) entre conteúdos distintos dentro do mesmo espaço gráfico, como títulos, subtítulos e blocos de textos com menor importância em relação ao conteúdo principal.

Calhas (Gutter)



As calhas ou gutters, como vemos o termo nos softwares em inglês, nada mais são do que o espaçamento entre essas linhas e colunas, separando em componentes pequenos, as calhas são as margens dos módulos que são criados quando geramos linhas e colunas. Da mesma forma que a margem geral, as calhas possuem o objetivo de trazer leveza (maior espaçamento) ou densidade (menor

espaçamento) no conteúdo do projeto. É sempre bom ter em mente que espaços muito longos separam demais o conteúdo, podendo, às vezes, perder um vínculo importante entre eles e criar um espaçamento muito curto, trazendo confusão visual. Este espaçamento deve ser bem trabalhado para guiar de forma adequada a leitura do nosso usuário final.

Módulo e áreas espaciais



Mais uma vez trazendo o conceito de tabelas, os módulos são as “células”, ou seja, os espaços criados com as linhas e colunas criadas na sua grid, possuem harmonia visual para encaixar elementos gráficos em espaços bem delimitados pela grid.

As áreas espaciais consistem no uso de dois ou mais módulos (células) para encaixar um elemento.



Compreendendo estes conceitos de grid na diagramação você consegue estruturar o seu layout de forma mais simples e muito mais harmônica. Suas dimensões, quantidade de linhas e colunas variam de projeto para projeto, mas conhecendo o conceito de cada um dos elementos você saberá quando utilizar cada um deles no momento necessário. Se estiver com muitas dúvidas tente se fazer as seguintes perguntas:

- Qual é o público e conteúdo? *O peso pode ser definido por aqui.*
- Preciso trazer leveza e respiro (espaços maiores nas margens)? Ou é para ser um conteúdo mais denso e pesado (margens menores)?
- Qual é a quantidade de conteúdo que eu tenho? Preciso separar em mais ou menos módulos para melhorar a leitura deste conteúdo?

Agora que aprendemos um pouco sobre os conceitos da grid e sua importância vamos dar continuidade ao nosso projeto.

Observação: Todas essas imagens maravilhosas foram tiradas de um artigo do site [Davi Denardi \(https://davidenardi.com.br/\)](https://davidenardi.com.br/), que é ótimo para estudo

do design editorial. Se quiser ver o [artigo \(https://davidenardi.com.br/design-editorial/os-7-elementos-do-grid-no-design-editorial/\)](https://davidenardi.com.br/design-editorial/os-7-elementos-do-grid-no-design-editorial/), fique à vontade: é sempre bom ver novas perspectivas e explicações para o estudo.